METODOLOGIAS PARA PROJETO

Prof^a Alessandra Martins



Tipos de Metodologia de Projetos







METODOLOGIA TRADICIONAL

Segue um modelo sequencial, onde cada fase (planejamento, análise, desenvolvimento, testes e implantação) precisa ser concluída antes da próxima iniciar.

Vantagens: Estrutura clara, documentação detalhada e controle rigoroso sobre prazos e escopo.

Desvantagens: Baixa flexibilidade para mudanças, podendo gerar atrasos em grandes projetos

METODOLOGIA TRADICIONAL

. Exemplos

- Embraer: A fabricante de aeronaves utiliza metodologias tradicionais para garantir que cada etapa do desenvolvimento seja rigorosamente planejada e testada antes da produção. Isso é essencial para atender às normas de segurança e qualidade da aviação.
- Petrobras: Grandes projetos de engenharia e infraestrutura, como a construção de refinarias e plataformas de petróleo, seguem a abordagem tradicional para garantir previsibilidade e controle de custos.

METODOLOGIA ÁGIL

- Trabalha com ciclos iterativos curtos, permitindo entregas frequentes e ajustes conforme o feedback do cliente.
- Vantagens: Maior adaptabilidade a mudanças, colaboração contínua e entrega incremental de valor ao negócio.
- Desvantagens: Pode ser difícil para empresas com requisitos muito rígidos ou que exigem documentação formal extensa.

METODOLOGIA ÁGIL

. Exemplos

- Magazine Luiza: A empresa adotou metodologias ágeis para acelerar sua transformação digital, permitindo inovação contínua e adaptação rápida às mudanças do mercado.
- Banco Itaú: Implementou práticas ágeis para desenvolvimento de produtos financeiros digitais, como aplicativos e serviços bancários online, garantindo maior eficiência e resposta rápida às necessidades dos clientes.

METODOLOGIA HÍBRIDA

- Combina aspectos do modelo tradicional (planejamento estruturado) com flexibilidade ágil (entregas incrementais).
- Vantagens: Aproveita a previsibilidade do Waterfall e a adaptabilidade do Ágil.
- Desvantagens: Exige um alto nível de coordenação entre as equipes e pode gerar desafios na integração dos métodos.



METODOLOGIA HÍBRIDA

Exemplos

- Natura: A empresa combinou práticas tradicionais e ágeis para projetos de inovação e sustentabilidade, garantindo planejamento estruturado e flexibilidade para ajustes conforme novas demandas surgem.
- **Bradesco**: Utiliza uma abordagem híbrida para projetos de transformação digital, equilibrando planejamento estratégico com ciclos iterativos para implementação de novas tecnologias.





• A metodologia **Scrum** foi proposta para executar projetos complexos em menor tempo e com o uso de menos recursos.



Scrum

• Em um primeiro momento, teve utilização no desenvolvimento de softwares, mas sua dinâmica permite a aplicação em diferentes organizações que desejem aprimorar os processos de gestão de projetos.



O QUE É SCRUM?

- **Scrum** é um conjunto de boas práticas empregado no gerenciamento de projetos complexos, em que não se conhece todas as etapas ou necessidades.
- Focado nos **membros da equipe**, o Scrum torna os processos mais simples e claros, pois mantém registros visíveis sobre o andamento de todas as etapas.



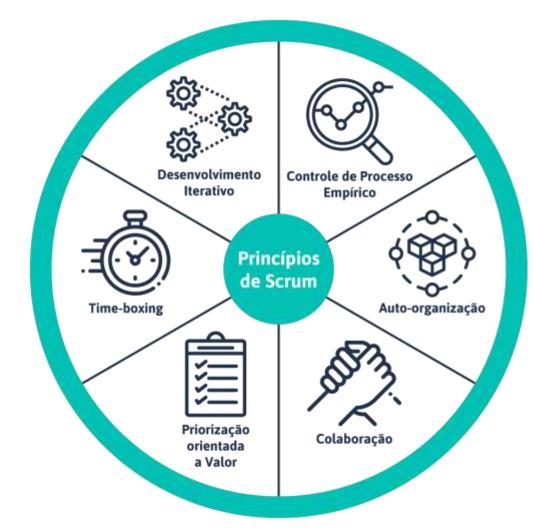
O QUE É SCRUM?

- Assim, os participantes sabem em que fase o projeto está, o que já foi concluído e o que falta ser feito para a sua entrega.
- A metodologia também possibilita que produtos sejam apresentados em menor tempo, sem deixar de lado a qualidade.



O SCRUM segue seis princípios

- 1. Flexibilidade dos resultados;
- 2. Flexibilidade dos prazos;
- 3. Times pequenos;
- 4. Revisões constantes;
- 5. Colaboração;
- 6. Orientação a objetos.



ONDE O SCRUM É APLICÁVEL?

- O **Scrum** foi pensado para o **desenvolvimento de softwares**, ou seja, voltado para atender à demanda por produtividade na área de tecnologia da informação (TI).
- Porém, a metodologia teve inspiração nas melhores práticas implantadas na indústria japonesa, a exemplo do sistema Toyota de produção.



Manifesto Ágil - Valores



Manifesto Ágil - Princípios

1- Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente, através da entrega adiantada e contínua de software de valor. 2- Aceitar mudanças de requisitos, mesmo no fim do desenvolvimento. Processos ágeis se adequam a mudanças, para que o cliente possa tirar vantagens competitivas.

3- Entregar software funcionando com frequência, na escala de semanas até meses, com preferência aos períodos mais curtos.

4- Pessoas relacionadas à negócios e desenvolvedores devem trabalhar em conjunto e diariamente, durante todo o curso do projeto. 5- Construir projetos ao redor de individuos motivados. Dando a eles o ambiente e suporte necessário, e confiar que farão seu trabalho. 6- O Método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para, e por dentro de um time de desenvolvimento, é através de uma conversa cara a cara.

Manifesto Ágil - Princípios

7- Software funcional é a medida primária de progresso. 8- Processos ágeis promovem um ambiente sustentável. Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários, devem ser capazes de manter indefinidamente, passos constantes.

9- Contínua atenção à excelência técnica e bom design, aumenta a agilidade.

10- Simplicidade: a arte de maximizar a quantidade de trabalho que não precisou ser feito.

11- As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de times auto-organizáveis. 12- Em intervalos regulares, o time reflete em como ficar mais efetivo, então, se ajustam e otimizam seu comportamento de acordo.

VANTAGENS DO SCRUM – Projetos + eficientes



VANTAGENS DO SCRUM

Reduz o tempo para entrega do produto e custos de produção Estimula a criatividade – um dos ingredientes essenciais para inovar Valoriza cada
membro dentro da
equipe, aumentando
sua autoestima,
confiança e
autonomia

Fornece condições para o planejamento constante, corrigindo pequenas falhas rapidamente Melhora a comunicação entre todos os atores envolvidos no projeto

Proporciona
integração e
comprometimento
de cada membro da
equipe junto ao
projeto

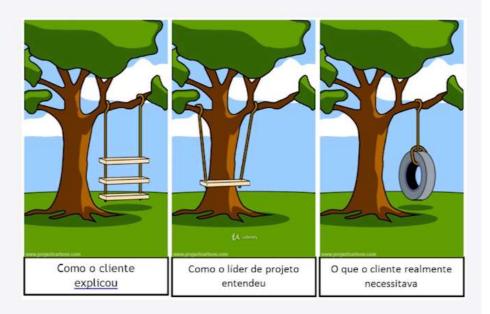
COMO FUNCIONA O SCRUM?

- A metodologia funciona com **base em iterações, que são ciclos de produção e avaliação** realizados para aperfeiçoar um item, ainda durante a fase de produção.
- As iterações do Scrum funcionam de maneira dinâmica, incorporando o conceito de MVP (Minimum Viable Product, ou Mínimo Produto Viável, numa tradução livre).

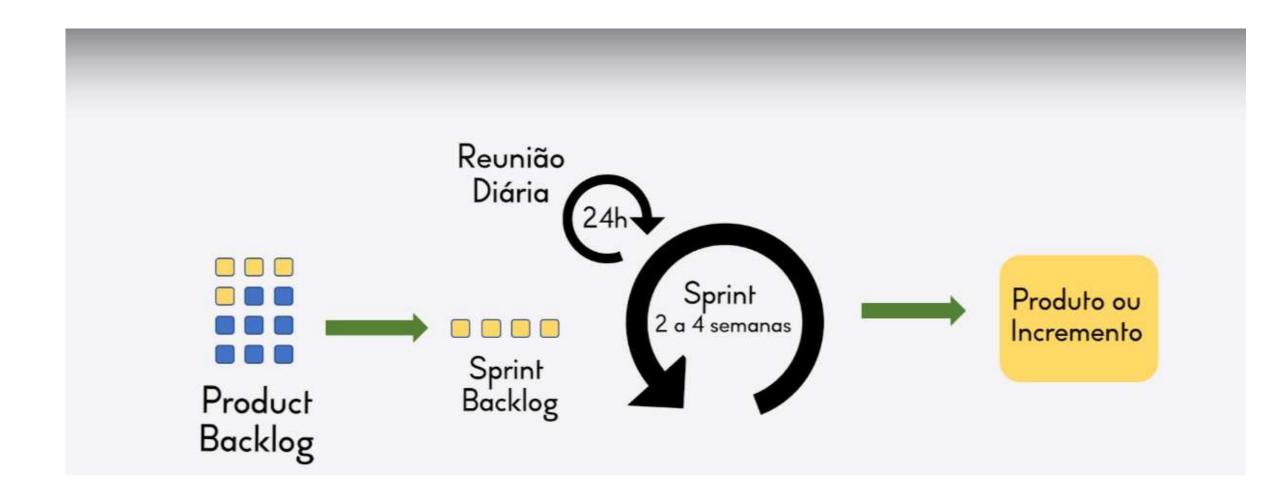


Razões para projetos falharem.

- Oliente não sabe exatamente o que quer
- Os requisitos vivem mudando
- Entendimento "cliente x equipe"
- Estratégias de comunicação
- Estratégia de negócio
- O processo do negócio muda



Fluxo do Scrum

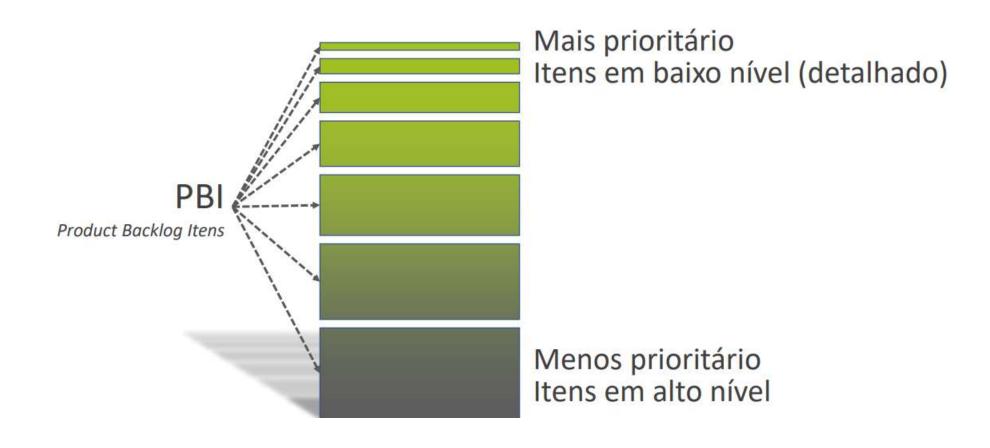


Product Backlog ou Sprint Backlog

- É uma ferramenta que permite a organização das tarefas durante o Sprint, elencando-as em uma lista interativa.
- Sua primeira versão costuma ser elaborada pelo **Product Owner** e, em seguida, pode ser atualizada por qualquer integrante do time.



Backlog do Produto



Backlog do Produto

Backlog do Produto

O Backlog do Produto é uma lista ordenada de tudo que é conhecido ser necessário no produto.

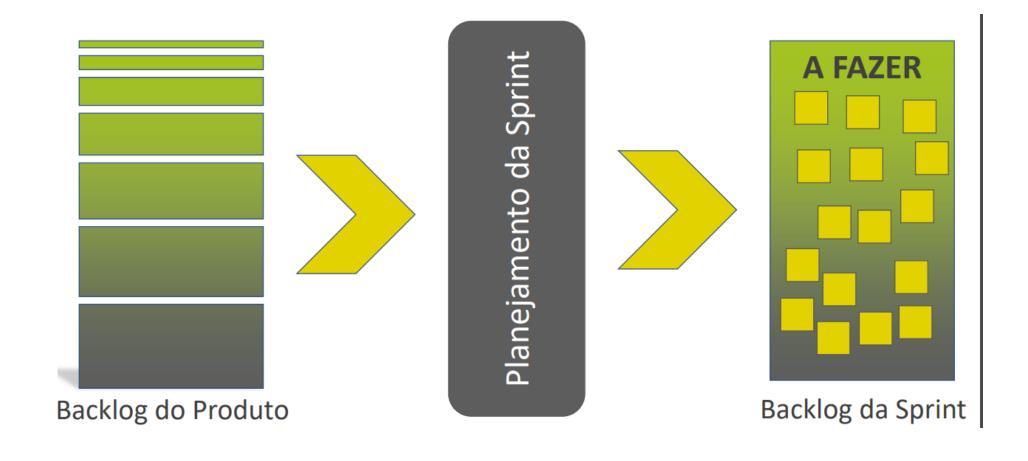
É a **única origem** dos requisitos para qualquer mudança a ser feita no produto.

Um Backlog do Produto nunca está completo.

O Backlog do Produto lista todas as características, funções, requisitos, melhorias e correções que formam as mudanças que devem ser feitas no produto nas futuras versões.

Os itens do Backlog do Produto possuem os atributos de descrição, ordem, estimativa e valor.

Backlog da Sprint



Sprint Backlog

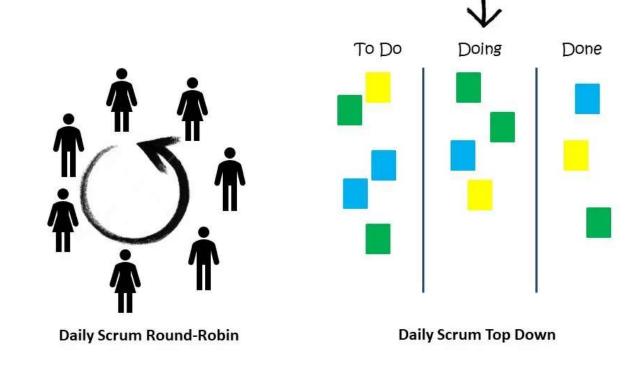
Define itens da Sprint

Seleção do Product Backlog no Sprint Planning

Sugestão de formato: Kanban

Daily Scrum

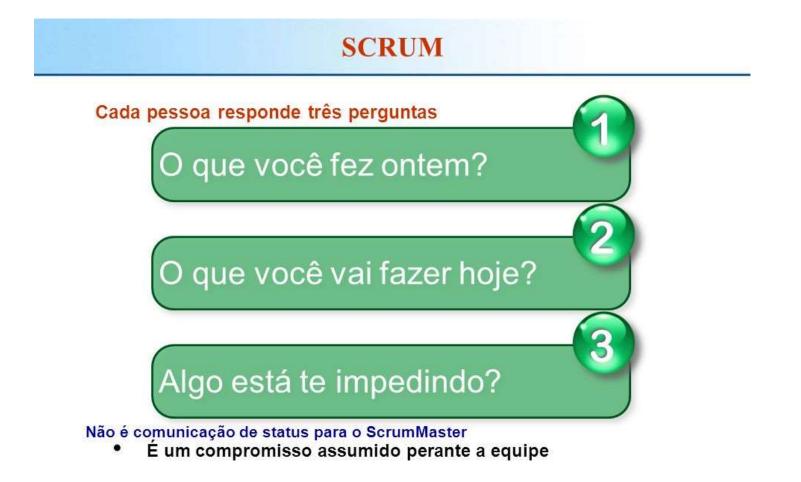
- Para que o projeto siga com agilidade, é necessário que cada componente do time se mantenha informado sobre seu andamento.
- Por isso, a metodologia Scrum pede a realização de reuniões diárias: as Daily Scrum ou Stand Up Meeting.



Reunião Diária



 Durante esses encontros, que costumam ser feitos de pé e durar até 15 minutos, cada profissional responde a três questões a respeito de suas tarefas:





Reunião Diária

Reunião Diária

Reuniões Diárias melhoram as comunicações, eliminam outras reuniões, identificam e removem impedimentos para o desenvolvimento, destacam e promovem rápidas tomadas de decisão, e melhoram o nível de conhecimento do Time de Desenvolvimento.

O Scrum Master assegura que o Time de Desenvolvimento tenha a reunião, mas o **Time de Desenvolvimento é responsável por conduzir** a Reunião Diária.

A Reunião Diária é uma reunião interna do Time de Desenvolvimento. Se outros estiverem presentes, o Scrum Master deve garantir que eles não perturbem a reunião.

Sprint



- O coração do Scrum é a Sprint;
- Time-boxed: 1 a 4 semanas;



- Uma vez que a Sprint começa, sua duração é fixada e não pode ser reduzida ou aumentada;
- Sprints tem durações consistentes.

Sprints

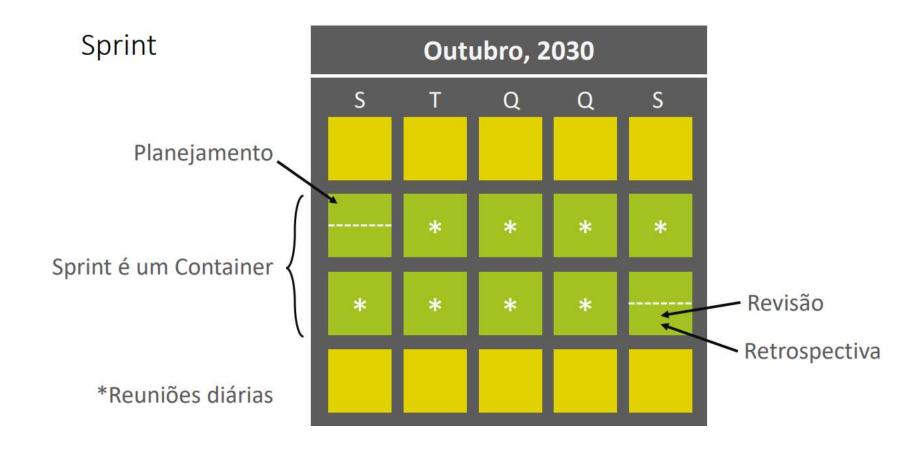
- São os ciclos de **iteração** do Scrum para o desenvolvimento de produtos complexos.
- Uma vez que a ideia é completar o processo com a menor quantidade de recursos e tempo, as Sprints costumam durar poucas semanas.



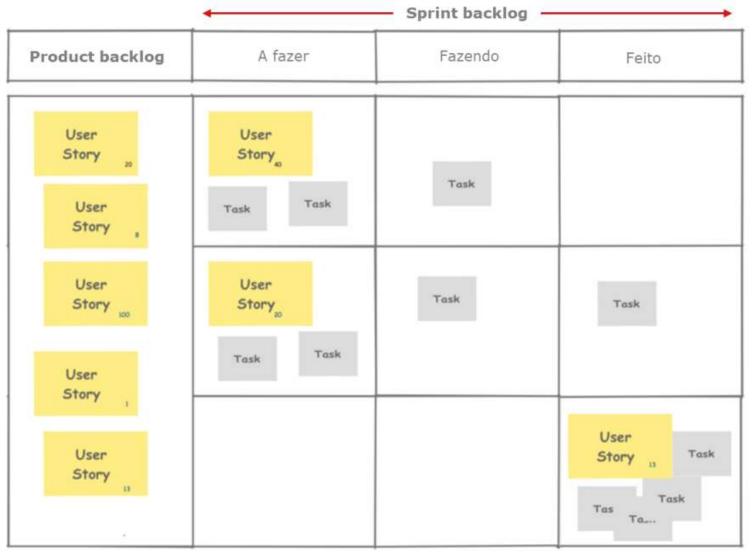
Sprint



Sprint



Kanban da Sprint



Planejamento da Sprint

- O trabalho a ser realizado na Sprint é planejado durante o planejamento da Sprint.
- O planejamento da Sprint responde as seguintes questões:
- O que pode ser entregue como resultado do incremento da próxima Sprint?
- Como o trabalho necessário para entregar o incremento será realizado?

Planejamento da Sprint

Entradas:

Backlog do Produto;

- O mais recente incremento do produto;
- A capacidade projetada do Time de Desenvolvimento durante a Sprint;
- O desempenho passado do Time de Desenvolvimento.

Somente o Time de Desenvolvimento pode avaliar o que pode ser completado ao longo da próxima Sprint.



Revisão da Sprint

- A Revisão da Sprint é realizada no final da Sprint para inspecionar o incremento e adaptar o Backlog do Produto se necessário.
- O Product Owner esclarece quais itens do Backlog do Produto foram "Prontos" e quais não foram "Prontos".
- O resultado da Revisão da Sprint é um Backlog do Produto revisado que define os prováveis Itens de Backlog do Produto para a próxima Sprint.

Sprint Planning Meeting

- Corresponde ao encontro em que um Sprint é planejado, quando é definido o time responsável, a função de seus componentes e quais tarefas serão executadas.
- A Sprint Planning Meeting não deve ser extensa, durando apenas o tempo necessário para a elaboração de um plano inicial.
- Esse plano será avaliado e ajustado nas reuniões diárias (**Daily Scrum**).



Sprint Review Meeting

- Consiste em uma reunião de avaliação final, servindo para fechar cada Sprint.
- Na **Sprint Review**, a equipe verifica se o objetivo do processo foi atingido e **apresenta** o **produto construído**.



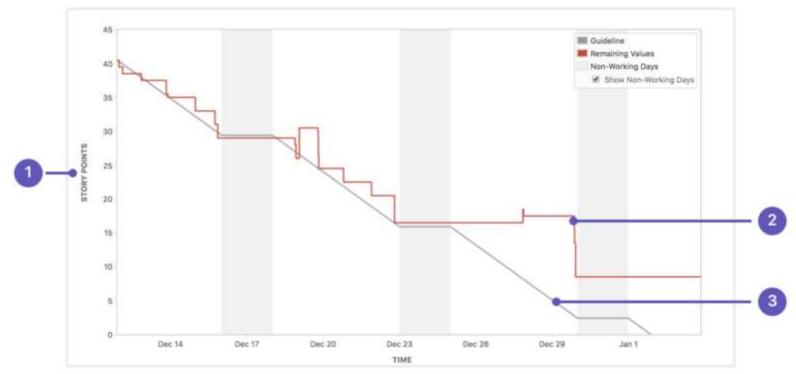
Sprint Retrospective

- Realizada logo depois do encerramento do Sprint, essa reunião de revisão tem o propósito de disseminar o aprendizado durante o processo, compartilhado por todos os membros do time.
- Contempla, ainda, uma avaliação rápida sobre os erros e acertos, sendo estratégica para a melhoria contínua da equipe, produto e processo.



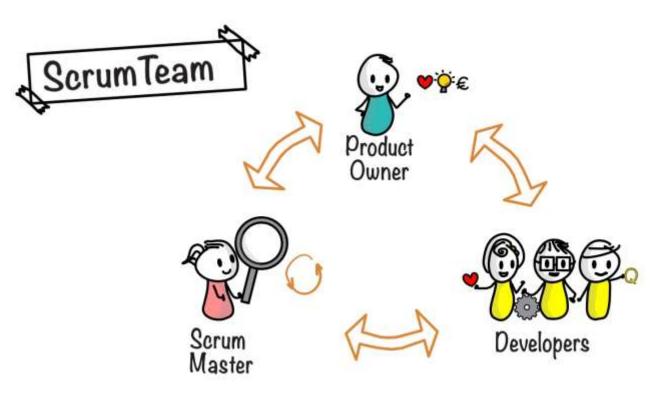
Sprint Burndown ou Release Burndown

• É um gráfico que serve para tornar a comunicação mais visual e dar clareza sobre o status do projeto.



- Consiste no time que vai desenvolver o projeto.
- De acordo com os valores adotados pelo Scrum, cada membro da equipe tem autonomia para definir ou redefinir atividades, além de corrigir falhas.
- Para isso, todos realizam suas tarefas com transparência, informando diariamente o status de seu trabalho durante o Daily Scrum.

SCRUM TEAM



 A ideia não é que prestem contas do que fizeram, e, sim, que mantenham canais de diálogo com os colegas, tomando ciência de que são todos, igualmente, responsáveis pelo Sprint.

SCRUM MASTER

• É um líder orientado à metodologia ágil, o que significa ter um papel de facilitador dentro da equipe. Em vez de fazer a gestão por meio de cobranças e exigências, o Scrum Master se informa sobre as dificuldades e age para que sejam contornadas da melhor maneira possível



Dono do Produto Defininir Critérios de (Product Owner – P.O.) Aceitação Colaborar com Equipe Participação no de Desenvolvimento Planejamento Colaborar com o Grooming do restante da Empresa Product Backlog Product Owner

- Responsável por maximizar o valor do produto.
- Única pessoa responsável por gerenciar o Backlog do Produto.
- Para que o Product Owner tenha sucesso, toda a organização deve respeitar as decisões dele(a).

Dono do Produto (Product Owner – P.O.)





Ordenar os itens do Backlog do Produto para alcançar melhor as metas e missões;

Otimizar o valor do trabalho que o Time de Desenvolvimento realiza;

Garantir que o Backlog do Produto seja visível, transparente, claro para todos, e mostrar o que o Time Scrum vai trabalhar a seguir;

Garantir que o Time de Desenvolvimento **entenda** os itens do Backlog do Produto no **nível necessário.**

Product owner



- Define as funcionalidades do produto
- Decide a data e o conteúdo da entrega
- É responsável pelo retorno do investimento (ROI)
- Prioriza funcionalidades de acordo com o valor de negócio
- Tira dúvidas da equipe durante os Sprints
- Ajusta funcionalidades e prioridades a cada iteração, quando necessário
- Aceita ou rejeita os resultados do trabalho

Time de Desenvolvimento

• O tamanho ideal do Time de Desenvolvimento é pequeno o suficiente para se manter ágil e grande o suficiente para completar um trabalho significativo dentro da Sprint.



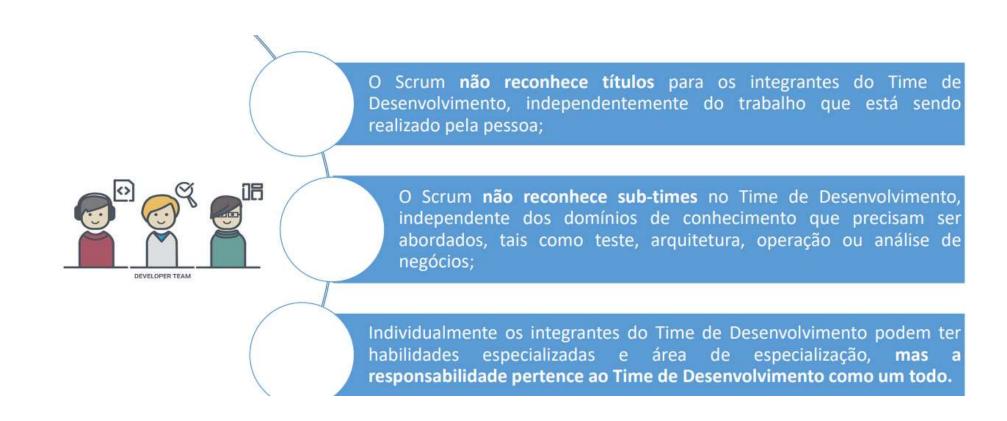


Time de Desenvolvimento

Times auto-organizáveis escolhem qual a melhor forma para completarem seu trabalho, em vez de serem dirigidos por outros de fora do Time.

Times multifuncionais possuem todas as competências necessárias para completar o trabalho sem depender de outros que não fazem parte da equipe

Time de Desenvolvimento



Eventos

Sprint

Planejamento

Reunião Diária

Revisão

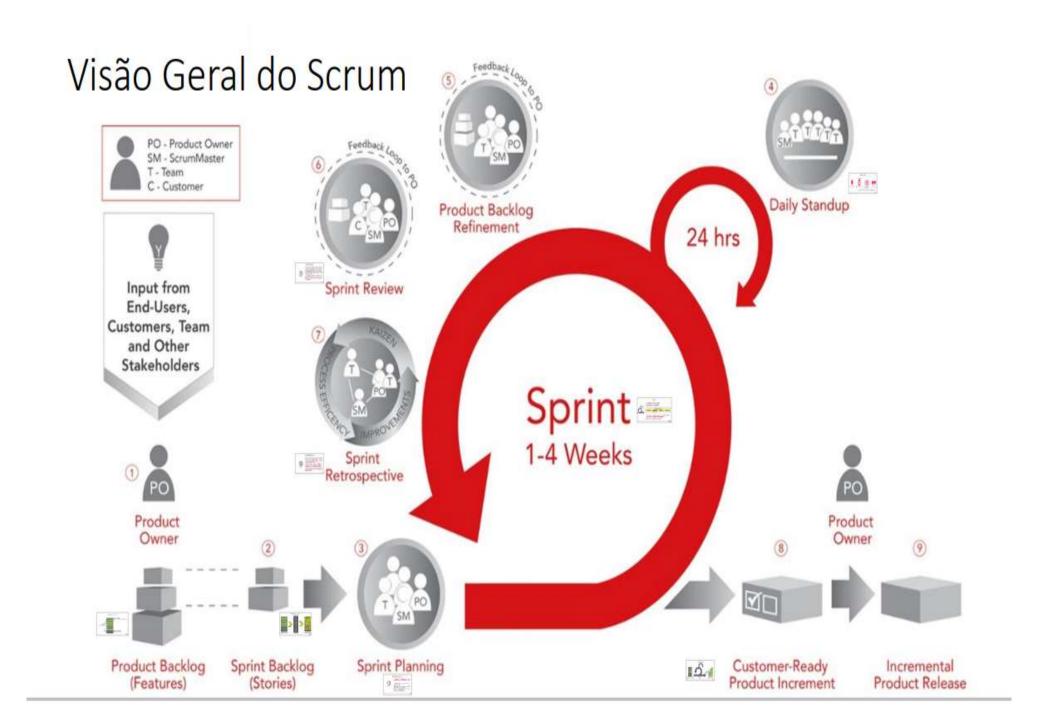
Retrospectiva

Artefatos

Backlog do Produto

Backlog da Sprint

Incrementos



Scrum tem sido utilizado para:

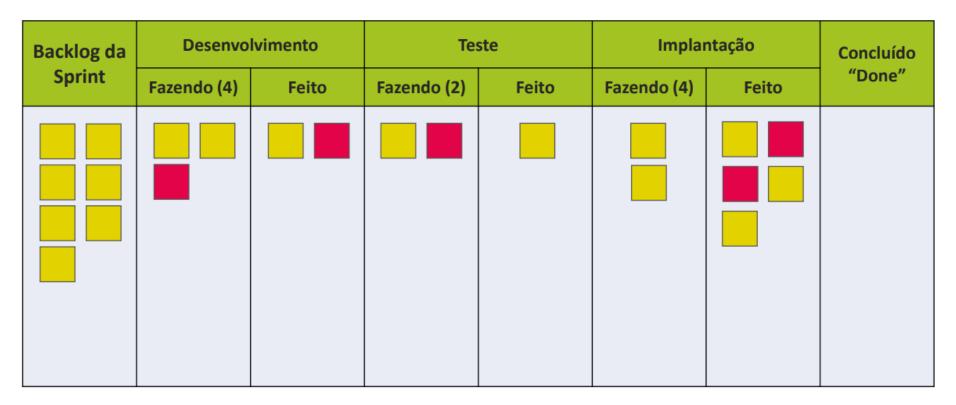
- Softwares comerciais
- Desenvolvimentos internos
- Desenvolvimento sob contrato
- Projetos de preço fixo
- Aplicações financeiras
- Aplicações certificadas ISO 9001
- Sistemas embarcados
- Sistemas 24x7 com disponibilidade de 99.999%

- Desenvolvimento de jogos
- Sistemas "life-critical" aprovados pela FDA
- Softwares de controle de satélites
- Websites
- Softwares para palms e celulares
- Aplicações de gerenciamento de rede
- Etc, etc, etc.

Valores do Scrum

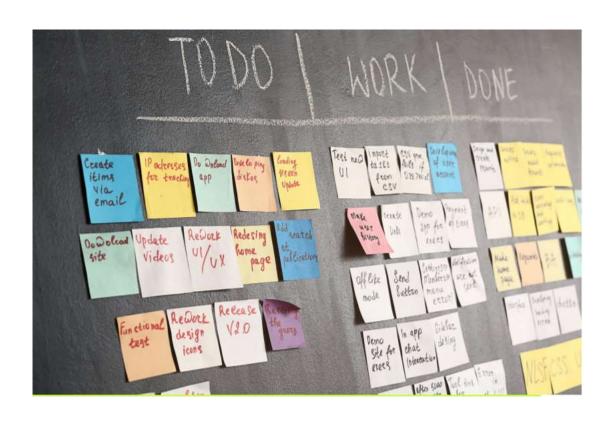


Kanban



Legenda: Tarefa Defeito

KANBAM



Criação

- Jeff Sutherland facilitou a implementação do Scrum em outros tipos de negócio, seja para criar um produto durante as décadas de 1990 e 2000 ou otimizar informações.
- Um exemplo foi a atualização dos bancos de dados do FBI (Federal Bureau of Investigation), a fim de que se tornassem mais acessíveis, práticos e eficientes.



Histórico do Scrum

1986

Publicação do artigo "The New Product Development Game", por Takeuchi e Nonaka.

1995

Apresentação na Conferência Oopsla em Austin, Texas. Publicação do artigo "Scrum Software Development Process" por Jeff Sutherland e Ken Schwaber.

2001

Jeff e Ken criaram o Manifesto de Desenvolvimento de Software Âgil. Eles estavam entre os 17 lideres de desenvolvimento de software. Ken foi o coautor do primeiro livro sobre o Scrum com Mike Beedle, "Agile Software Development with Scrum"

2002

Ken Schwaber fundou o Scrum Alliance com Mike Kohn e Esther Derby.

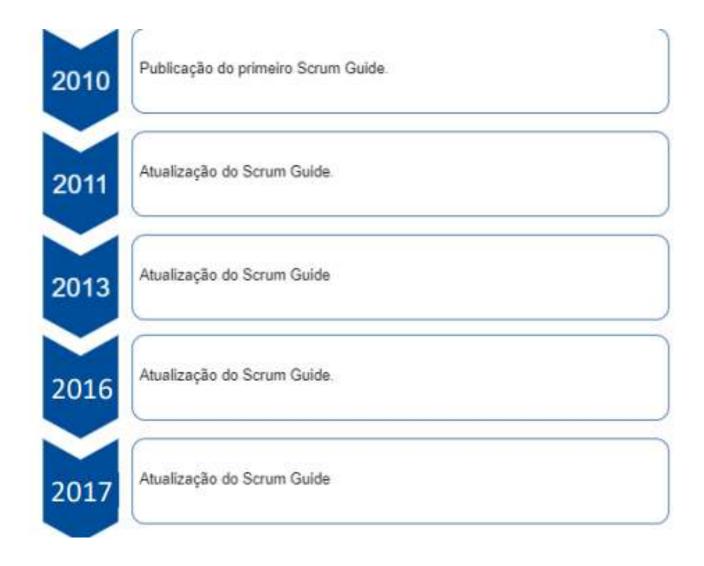
2006

Jeff Sutherland criou a companhia Scrum Inc.

2009

Ken deixou a Scrum Alliance e fundou a Scrum Org.

Histórico do Scrum



Referências

https://www.wankesleandro.com/post/8-papeis-scrum-master

https://www.scrum.org/resources/blog/equality-accountabilities-scrum

https://www.youtube.com/watch?v=XfvQWnRgxG0

https://artia.com/scrum/

https://caroli.org/daily-scrum-qual-o-seu-estilo/

https://slideplayer.com.br/slide/42909/